

Bem-Te-Vi

PROFESSOR/A



Expediente

Bem-te-vi - 2015.1

Estudos Bíblicos para crianças e pré-adolescentes – Revista do/a professor/a

Produzida pelo Departamento Nacional de Escola Dominical, sob a orientação do Colégio Episcopal da Igreja Metodista. Publicada sob a licença da Associação da Igreja Metodista.

Colégio Episcopal

Adonias Pereira do Lago – Bispo presidente

Secretaria para Vida e Missão

Joana D’Arc Meireles

Coordenação Nacional de Educação Cristã

Eber Borges da Costa

Departamento Nacional de Escola Dominical

Andreia Fernandes Oliveira

Luiz Virgílio Batista da Rosa – Bispo assessor

Redatoras:

Kelly Bueno de Aquino

Telma Cezar da Silva Martins

Textos produzidos pela equipe de colaboradoras/es:

Amanda de Lima Baptista

Andreia Fernandes Oliveira

Beatriz da Silva Faleiro do Nascimento

Cleusa Siqueira

Cristina Dias da Silva Fernandes

Denise Rezende Mendes

Elaine Cezar Moreira

Elisana Cristina da Costa Sanches

Fernando Mardegan

Flávia Helbing da Rosa

Luciane Moura dos Santos Fonseca

Patrícia Regina Marques

Ronaldo Leone

Rosiléia Dias Araujo

Thelma Ferreira G. do Nascimento

Depto Infantil da IM de São Roque /3ª RE

Revisão:

Neusa Cezar da Silva

Projeto Gráfico e Editoração

Alixandrino Design

Departamento Nacional de Escola Dominical:

Av. Piassanguaba, 3031

Planalto Paulista

04060-004 – São Paulo / SP

Tel (11) 2813-8600

www.metodista.org.br

// É tempo de Páscoa

É tempo de páscoa. É tempo de festejar a vida. Neste tempo trazemos à memória a morte e ressurreição de Jesus, a partir da Sua entrada em Jerusalém, e da confiança do povo de que Jesus era o messias prometido.

Ao pensarmos sobre a missão de Jesus, podemos ler nos relatos bíblicos que Ele demonstrou, não somente com palavras, mas com suas ações, que o amor, o cuidado, a disposição, a sinceridade e o perdão foram elementos essenciais de Seu ministério.

Podemos perceber isto em algumas características de Jesus, mas Ele próprio nos fala sobre o principal de Seus atributos: Ele é Filho de Deus Pai e, através d'Ele é que conheceremos a Deus, "Todas as coisas me foram entregues por meu Pai. Ninguém conhece o Filho a não ser o Pai, e ninguém conhece o Pai a não ser o Filho e aqueles a quem o Filho o quiser revelar." (Mateus 11.27).

Jesus revela em Suas atitudes a humildade e nos lembra de que Ele, sendo Filho de Deus Pai, traz consigo alguns atributos de Deus, pois conhecendo o Filho, conhecemos o Pai (João 14.6-7). Deus demonstrou Seu grande amor com a humanidade, ao enviar Jesus, Seu único filho para nos ensinar o caminho da vida eterna.

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. (João 3.16)

O amor de Deus presente em nós é que possibilita amarmos a Deus, a nós mesmos e às pessoas, independentemente, de quem ou como são. O amor de Deus nos move a agir em prol do outro, a não aceitarmos injustiças, preconceitos, maldades, discórdias, mentiras, falsidade, egoísmo. Amor que nos inspira a imitá-Lo em Suas ações, a sermos seguidores/as d'Ele: "Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele." (João 14.21).

Jesus, em vários momentos demonstrou atitudes que poderiam direcionar o olhar das pessoas para os Seus atributos, como Filho de Deus Pai.

No entanto, sabemos que algumas pessoas não acreditaram que Jesus era o “Filho de Deus”, “Mestre dos mestres”, “Rei dos Judeus”, o “Filho de Davi”. Muitos não entenderam que Ele era o Messias.

Com o texto bíblico de Lucas 19.28-10, ressaltamos o relato da Sua entrada em Jerusalém e algumas das ações que também demonstraram que Jesus era o Messias. Jesus parou junto ao monte das Oliveiras, local onde os peregrinos paravam para se purificar antes de ir ao templo; Jesus enviou dois discípulos para buscar o jumentinho para transportá-lo até Jerusalém; destacamos que Ele já sabia de quem era e onde estava esse animal; esse jumentinho era um símbolo de um acordo de paz, visto que era um animal de montaria utilizado pelos pobres e pacificadores; conforme Zacarias 9.9, o jumento foi o animal mencionado ao descrever sobre o messias. Temos ainda o relato de 2 Reis 9.13, que descreve como acontecia a coroação de um rei e a similaridade, ao jogarem o manto sobre o chão para Jesus passar.

Mesmo diante dessa entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, das Suas palavras e gestos, muitas pessoas ficaram sem compreender e, até se surpreenderam com sua morte.

É importante que neste tempo de páscoa, ao trazermos à memória a vida de Jesus, como foi a Sua entrada em Jerusalém e o comportamento das diferentes pessoas que O receberam, compreendamos que Jesus, Filho de Deus, veio ao mundo para nos ensinar sobre vida, paz e justiça. Jesus cumpriu Sua missão anunciando o amor de Deus às pessoas. Nós, como seguidores/as de Jesus, temos o compromisso de continuar essa missão e anunciarmos a páscoa como possibilidade de vida para todos e todas.

// A partir da história bíblica, o que podemos compartilhar:

Crianças de 4-6 anos: Que o maior mandamento de Jesus foi que amássemos a nós mesmos e aos outros, assim como Deus nos ama. Ressaltar que Jesus é nosso Rei.

Crianças de 7-9 anos: Que a alegria de servir a Jesus anima a vida da comunidade de fé e que a boa notícia de que Deus nos ama, incondicionalmente, nos motiva a compartilhar essa mensagem de amor com outras pessoas.

Pré-adolescentes de 10-13 anos: Que a história de Jesus nos inspira a olharmos com cuidado para nosso próximo e nos motiva a percebermos e nos comprometermos com ações que geram vida, construindo sempre o senso de justiça, igualdade e respeito.

Plano de aula

Tema: É tempo de Páscoa

Texto bíblico: Lucas 19,28-40

Para guardar no coração: "Aquele que não ama, não conhece a Deus, pois Deus é amor." **(1 João 4.8)**

Objetivos: Compreender que por amor ao mundo, Deus envia Seu único filho para nos ensinar a viver o amor. Reconhecer que, quando amamos uns aos outros, nos aproximamos de Deus. Compreender que, como seguidores/as de Jesus, buscamos copiar suas ações de amor, acolhimento, cuidado e perdão.

Palavra-chave: **AMOR** (Sentimento de afeição profunda por outra pessoa.)

Sugestões de músicas: A força do amor (CD Evangelho, convite pra paz, faixa nº 20 – DNTC)
Vida e fé / Aleluia (CD Evangelho, convite pra paz, faixa nº 6 – DNTC)
O amor de Jesus é grande e largo (Disponível em <<http://www.youtube.com/watch?v=HPDIf6M7UsM>>. Acesso em 21/10/2014)

Fatos e fotos da realidade:

Providenciar uma imagem, ou vídeo atual, da população que vai às ruas para fazer alguma manifestação. Conversar sobre alguns motivos que podem levar as pessoas a fazerem tais manifestações: por curiosidade, para ver o que está ou vai acontecer ou por reivindicação, as pessoas se manifestam a favor ou contra algo/alguém. Na entrada de Jesus em Jerusalém aconteceu algo parecido, muitas pessoas foram “para a rua” ver e aclamar Jesus e, ao mesmo tempo, pedir ajuda. A expressão Hosana, “Salva, por favor”, tem o sentido de grito apelativo pela ajuda de Deus⁹. Como seguidores/as de Jesus, somos convidados/as a anunciar o Seu amor, justiça e paz.

ANOTAÇÕES:

⁹ SIQUEIRA, Tércio Machado. Tirando o pó das palavras. História e teologia de palavras e expressões bíblicas. Ed. Cedro. 2005. (p.49)

Crianças de 4 a 6 anos

Sugestões de Atividades:

1. Dinâmica. Roda do amor. Providencie uma garrafa pet vazia. Organize as crianças em círculo e no meio da roda coloque a garrafa pet. Gire a garrafa e, quando ela parar, estará apontando alguém. Peça à criança que estiver à frente da garrafa que fale uma palavra de afeto e amizade para a criança que está apontada para o fundo da garrafa. Repita a dinâmica até que todas tenham falado.

2. Artes. Providencie retalhos de tecidos, cortados conforme molde abaixo, algodão. Confeccione com as crianças corações para enfeitarem a sala reforçando o amor de Deus por nós ao enviar Seu filho Jesus.



ANOTAÇÕES:

Crianças de 7 a 9 anos

Sugestões de Atividades:

1. Jogo da memória. Organize uma roda com as crianças e motive que falem uma palavra de afeto ou amizade para a criança que está do seu lado direito. Quando a próxima criança for falar, deve repetir o que falaram dela e acrescentar mais uma palavra ao se referir à criança que está a sua direita. Assim, sucessivamente, todas devem repetir e memorizar as diferentes palavras que representam amor, afeto, amizade.

2. Artes. Providencie, antecipadamente, corações de E.V.A de tamanhos variados (ver modelo abaixo), fita de cetim, retalhos de imã de geladeira. Sugerimos que no coração maior seja escrito ou colado o versículo de João 3.16 e nos demais corações as crianças escrevam uma palavra que represente atitudes de amor.



ANOTAÇÕES:

Pré-adolescentes de 10 a 13 anos

Sugestões de Atividades:

1. Dinâmica. A partir da tirinha abaixo, motive uma discussão sobre o que é essencial à vida. Reforce que o amor está acima de tudo. Depois que conversarem um pouco sobre o tema, organize a turma em dois grupos e peça que façam uma lista sobre o que é essencial à vida de todos os seres humanos que iniciam com as demais letras do alfabeto. Dê um tempo para que cada grupo elabore a atividade. O grupo que fizer o maior número de palavras, no tempo determinado ganha uma prova de amor do outro grupo (um abraço coletivo, por exemplo).



Disponível em: <<http://3.bp.blogspot.com/-cPgiD24vk6U/UWsh0FMuMhl/AAAAAAAAA6k/OMv7l7LihYw/s1600/tirasamandinho.jpg>>

2. Artes - Circuito da Páscoa. Providencie dois círculos de papel cartão (14 cm de diâmetro), canetinhas coloridas, retalhos de cartão com temas e símbolos de Páscoa, grampos de pasta (material reciclado), cola. Cada um/a recebe dois círculos para criar o disco. Divida um dos círculos em 8 partes e, considerando a sequência da história da Páscoa, peça que desenhem ou escrevam em cada parte uma frase sobre o tema: É tempo de Páscoa. No segundo disco, oriente que cortem apenas uma parte (conforme a divisão do primeiro círculo) e, no centro, coloquem o grampo de pasta para prender um círculo no outro (veja modelo do disco na revista Bem-te-vi Jardim, edição 2015/1).

// Páscoa: Festa da vida

Encontramos o relato da ressurreição de Jesus nos Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João. Sabemos que os evangelhos falam das boas-novas sobre a vida de Jesus, e cada autor se preocupou em registrar detalhes diferentes, não só sobre a vida, mas sobre a morte e ressurreição de Jesus. No estudo de hoje, faremos a narrativa da ressurreição de Jesus a partir do evangelho de Lucas 24.1-12.

Ao verem o modo como o corpo de Jesus havia sido sepultado, algumas mulheres prepararam aromas e bálsamos para levar até ao sepulcro. Eram mulheres que tinham acompanhado Jesus desde a Galileia. Madalena, Joana e Maria devem ter seguido para o local com o coração triste, pois era recente a morte do seu mestre, o dia fora difícil, pois viram Jesus ser julgado, condenado e pendurado em uma cruz. Ao chegarem ao túmulo, elas se surpreenderam. Sentiram temor diante do que viram.

A entrada estava aberta e a pedra pesada não estava no lugar, tinha sido rolada para o lado. Ao entrarem, levaram outro susto, não tinha ninguém lá dentro! Para onde haviam levado Jesus? Devem ter pensado. Anjos apareceram e lhes disseram que elas buscavam entre os mortos o que vivia. Jesus não estava mais ali, Ele tinha ressuscitado! As mulheres correram alegres e espantadas ao mesmo tempo e foram contar o que tinham visto aos discípulos de Jesus.

No evangelho de Mateus, capítulo 28, versículo 7, vemos que as mulheres, mesmo espantadas, fizeram o que anjo pediu: "Ide, pois, depressa e dizei aos seus discípulos que ele ressuscitou dos mortos e vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis." (Mateus 28.7).

Jesus ressuscitado foi ao encontro delas (Mateus 28.9), eles se abraçaram, elas ajoelharam-se aos Seus pés e O adoram. Jesus lhes acalmou: "Não temais! Ide avisar a meus irmãos que se dirijam a Galileia e lá me verão." (Mateus 28.10). Essas mulheres, que estavam tristes com a morte de Jesus, ao chegarem ao túmulo vazio sentiram medo e espanto, mas ao receberem a boa-nova, sentiram alegria e foram compartilhar.

A palavra páscoa (em hebraico - pesah) significa passagem. No Antigo Testamento, o povo, ao comemorar a páscoa, trazia na memória a passagem da situação que viveram de escravizados para libertos (Êxodo 12). No Novo Testamento, a partir da crucificação e ressurreição de Jesus, comemoramos a passagem da morte para a vida, festejamos a presença de Jesus entre nós. A páscoa é a lembrança de que a vida venceu a morte!

// A partir da história bíblica, o que podemos compartilhar:

Crianças de 4-6 anos: Que somos alegres por ter Jesus vivo entre nós, e que esta alegria pode ser compartilhada com todas as pessoas, para que possam conhecer o amor de Deus por nós.

Crianças de 7-9 anos: A alegria de termos Jesus vivo entre nós. Que páscoa é passagem: da escravidão (amargo) para a liberdade (doce), da morte (amargo) para a vida (doce).

Pré-adolescentes de 10-13 anos: Que podemos sentir alegria porque Jesus vive entre nós; que Deus se revela quando ajudamos a transformar situações de morte (tristeza, angústia, solidão, opressão) em vida (alegria, paz, companheirismo, liberdade), através de Jesus vivo em nós.

Plano de aula

Tema: Páscoa: festa da vida

Texto bíblico: Mateus 28.1-10

Para guardar no coração: “Ide, pois, depressa e dizei aos seus discípulos que ele ressuscitou dos mortos e vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis.” **(Mateus 28.7)**

Objetivos: Compreender que assim como Deus transformou a morte de Jesus em vida, as situações de medo e angústia podem ser transformadas também em nossa vida.

Palavra-chave: **VIDA** (É todo período de tempo que decorre desde o nascimento até a morte dos seres.)

Sugestões de músicas: A força do amor (CD Evangelho, convite pra paz, faixa nº 20 – DNTC)
Festa na Bíblia (CD Sombra amiga & Água Pura, faixa nº 15 – PSAF)
Madalena (CD Todas as crianças, faixa nº 8 – DNTC)

Fatos e fotos da realidade: Sabemos que a educação e a alfabetização são instrumentos que visam à melhoria de vida e capacitação das pessoas. Ler e escrever podem ser transformadores para quem não lê, nem escreve. Algumas pessoas não conseguiram concluir seus estudos por vários motivos. Retornar à sala de aula pode ser uma experiência importante para quem quer ser alfabetizado. Há alguém na sua comunidade que passou por esta experiência? Convide-a para partilhar com as crianças.

Crianças de 4 a 6 anos

Sugestões de Atividades:

1. Jogo da memória. Organize as crianças em roda, motive-as a falarem motivos de alegria. Após a primeira, a seguinte repete o que a criança anterior falou e acrescenta o seu motivo. Por exemplo: criança 1- feliz pelo alimento; criança 2: feliz pelo alimento e pela família; criança 3: feliz pelo alimento, pela família e pela escola, e assim por diante.

2. Confeção de painel. Providencie e disponibilize retalhos de papel de diferentes cores e texturas, retalhos de papel de presente com símbolos de páscoa, papel pedra, cola, e motive o grupo a confeccionar um painel com o tema "Jesus não está mais aqui, Ele vive!" Peça que as crianças amassem pedaços de papel pedra e formem várias "pedrinhas" para compor a porta da gruta, a entrada do sepulcro vazio.

ANOTAÇÕES:

Crianças de 7 a 9 anos

Sugestões de Atividades:

1. Teatro. Proponha que as crianças façam a encenação do momento em que as mulheres vão até ao sepulcro e percebem que ele está vazio e a volta delas para anunciar na cidade a boa-nova. Além das mulheres, organize a encenação com outros personagens, conforme o número de crianças na turma (anjos, guardas, Jesus e os discípulos). Sugestão do texto bíblico para ser encenado: Mateus 28.

2. Trilha da ressurreição. Providencie papel cartão, canetinhas, tampinhas de garrafa pet, um dado. Desenhe uma trilha no meio do papel cartão, combine com as crianças algumas cenas da história da ressurreição de Jesus que queiram que apareça no jogo. Peça que cada criança desenhe na trilha uma das cenas escolhidas. Oriente-as que façam os desenhos conforme a ordem dos acontecimentos. Marque e numere as "casas" da trilha e combine com o grupo como serão feitas as paradas no jogo. Depois de pronto, brinquem e relembrem- Jesus está vivo entre nós, por isso, somos alegres.

ANOTAÇÕES:

Pré-adolescentes de 10 a 13 anos

Sugestões de Atividades:

1. Dinâmica. Distribua filipetas de papel e peça ao grupo que escrevam situações que gostariam de ver transformadas. Explique que não é preciso se identificarem. Assim como cremos que Jesus, ao ressuscitar, mostrou que a morte pode se transformar em vida, as situações de opressão, de tristeza, de discórdia e outras, podem ser transformadas. Em roda, peça que cada um/a retire uma filipeta da caixa, leia para a turma e sugira uma ação que possa transformar a situação. No final, proponha um momento de oração para que as situações sejam transformadas.

2. Jogo da memória. Providencie 6 cartões em branco (10x7cm) para cada participante. Oriente que escolham três cenas da história da ressurreição de Jesus para desenharem nos cartões (dois cartões com a mesma cena), e montem um jogo da memória. No final, motive-os a convidarem as crianças menores para brincarem com os jogos que confeccionaram.

ANOTAÇÕES:
